



**am**

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXIX 14  
31 DE JULHO DE 1977 — CR\$ 3,00

**OPÇÃO  
DEFINITIVA  
OU CADEIA  
DE OPÇÕES**

**LEVARAM  
MARIA  
PARA O CÉU...**

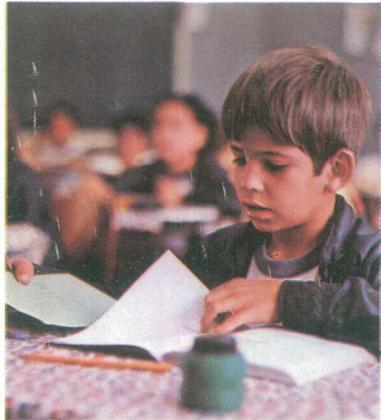
**VOCAÇÃO  
É CHAMADO**

**O EXEMPLO  
DA ÁGUIA**

**EM FEITIO  
DE ORAÇÃO**

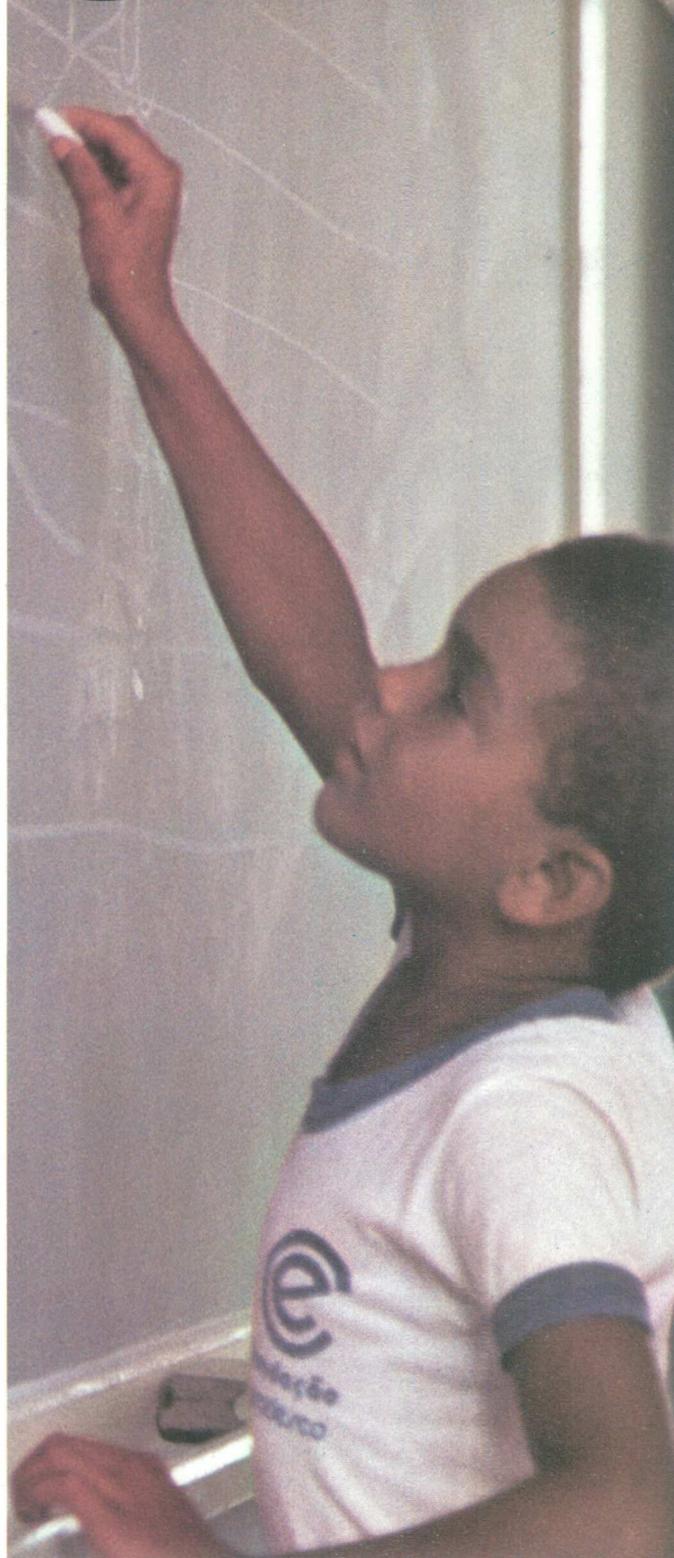
**A VELHICE E A SOCIEDADE MODERNA**

# APRESENTAMOS O INVESTIMENTO MAIS IMPORTANTE DO BRADESCO: GENTE



O investimento mais importante do Bradesco, não perde chance para jogar pião, brincar de roda e esconde-esconde.

Mas o tempo que ele tem para isso, graças à Fundação Bradesco, é dividido com outras atividades importantes. A Fundação Bradesco, organismo responsável pela política educacional de toda a Organização, mantém aproximadamente 8500 alunos em todo o Brasil. Em cursos que vão desde o pré-escolar até o 2º grau profissionalizante, abrangendo as áreas de turismo, programação de sistemas, administração de empresas, auxiliar de enfermagem, núcleo de capacitação e treinamento em artes gráficas, manutenção de máquinas



de escritório e inseminação artificial.

A Fundação Bradesco mantém-se de doações das empresas Bradesco e principalmente do seguro TOP CLUB, que destina todo o seu lucro a manter estes cursos. E assim, a Fundação Bradesco vai expandindo suas fronteiras.

Atualmente, conta com escolas na Cidade de Deus (Osasco), em Conceição do Araguaia (PA), em Canuanã (GO), em Bagé (RS), em Registro (SP), em Laguna (SC), em Campinas (SP), e Uberaba (MG). E em implantação, as escolas de Irecê (BA) e Paragominas (PA). Todas empenhadas em levar adiante a filosofia responsável pelo sucesso do Bradesco: investir nas pessoas é o mais importante.



# BRADESCO

garantia de bons serviços



Fundada a 28 de maio de 1898  
Publicação quinzenal registrada  
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,  
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,  
no R.T.D., sob o n.º 67  
e na DCDP do DFP,  
n.º 199.P.209/73.  
BL ISSN 0005-1934.  
Publicada na cidade de  
São Paulo, Brasil.  
Propriedade da Editora  
Ave Maria Ltda.

**Diretor e redator:** Athos Luís Dias da Cunha.  
**Diagramação e Arte:** Cláudio Gregianin e Carlos Alberto Pereira.

**Colaboradores:** D. Vicente Scherer, José Fernandes Oliveira, Elias Leite, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Casemiro Campos e André B. Carbonera.

**Fichário:** José Rodrigues de Almeida, Antônio Vaz Diniz e Fabiola Ramos Caraméz.

**Circulação e propaganda:** Geraldo Moreira, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio Caetano Pereira e Afonso de Marco.

**Redação e Publicidade:** Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 66-9296 — C. P. 615 01000 — São Paulo

**Composição, fotolito e impressão:** Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda.  
Rua Martim Francisco, 636 (Santa Cecília) — São Paulo

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em S. Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio

#### PREÇOS:

Número avulso ..... Cr\$ 3,00  
Ass. anual (simples) .. Cr\$ 55,00  
Ass. de benfeitor .... Cr\$ 75,00

#### Representantes locais da AM:

São Paulo: Rua Martim Francisco, 636 — 3.º andar — Telefone 66-9296

#### AVISO AOS ASSINANTES

Brevemente nosso representante João Ferreira de Menezes visitará os nossos assinantes nestas cidades:

Muzambinho - Guaxupé - Guaranésia - Monte Santo - São Sebastião do Paraíso - Itamogi - Passos - Carmo do Rio Claro - Areado - Alfenas - Paraguaçu de Minas - Machado - Cássia - Ibiraci (MG).



## Opção Definitiva ou Cadeia de Opções

**H**á existencialistas que concebem o homem como liberdade pura. Claro que é possível entendê-los de alguma maneira. Mas também é certo que muitos se lançam a conclusões apresadas.

Por outra parte, todo mundo entende um pouco de subconsciente, condicionamentos, fixações, psicologia pré-natal e se questiona sobre a possibilidade ou impossibilidade de se decidir com liberdade sobre seu comportamento.

Neste ponto também a fé nos oferece um apoio a nossa razão vacilante: nem sempre podemos ser senhores de nós mesmos, mas há áreas em nosso agir pelas quais podemos ser responsabilizados.

E aqui surge o problema que tanta poeira levanta por toda parte: o das decisões definitivas, irrevogáveis. Seriam elas razoáveis?

Mas não é intenção minha ocupar-me desta questão, serão tentar descobrir em que consiste, propriamente, uma decisão definitiva.

É evidente que a decisão que se mantenha deverá ser encontrada em qualquer corte transversal que se faça em qualquer momento de nossa vida. Entretanto essa presença não será fruto de uma resolução mecanicamente intro-

duzida no tecido da existência: ela será condicionada pela iteração consciente ou inconsciente da mesma opção. Quem pelas luzes naturais ou pela fé julgar poder resolver-se assim irrevogavelmente, saiba que tais decisões não se impõem automaticamente, ao apertar-se um botão. Não há opções que se mantenham por inércia ao longo de nosso caminho. Na verdade ninguém opta uma vez por todas. Quem abrigar a intenção de uma atitude irremissível, de um voto perpétuo disponha-se a reafirmar-se a cada momento consciente ou inconscientemente, com maior ou menor convicção, rotinariamente que seja ou com entusiasmo. Ou então não haverá mais opção alguma, restando apenas máscaras vazias...

Perseverar é saber preservar a continuidade dos elos dessa corrente. Aliás, uma fonte de felicidade por vezes muito cara pelo alto preço a pagar em fadiga e renúncia.

Cristãos, optamos por Cristo para sempre. Mas não uma vez por todas... Nossa perseverança na fé não representa o resultado de uma resolução de ontem ou de hoje. Não se persevera por inércia. Nossa fidelidade é feita de todas as vezes que, pela graça, repetirmos que o amamos.

EDITORIAL

**Campanha comunitária**



"Com relação à campanha em que a própria revista vem empenhando-se com novos assinantes, envio-lhes anexo a relação de futuros assinantes da Revista.

Eu e minha esposa, em contato com os conhecidos, aderimos à campanha.

Na minha opinião todos os assinantes da revista Ave Maria deveriam se empenhar ao máximo para adquirir novos assinantes, porque muitos compram tantas revistas que só levam a perdição dos filhos, parentes e amigos.

Achamos que é hora dos assinantes se unirem e aderirem porque não é apenas uma revista que o povo vai assinar, mas sim uma vida em comunidade. O tema da Campanha da Fraternidade de 1977 é COMECE EM SUA CASA, então vamos começar com a nossa Revista Ave Maria." (Santo de Oliveira — Tapiratiba, SP)

"Puxa, que alegria que sinto, só de poder escrever para vocês. Sabem por quê? Porque quando eu estava numa pior; descontente da vida. Quando minha última gota de esperança se esgotou, apareceu a revista "Ave Maria", a qual me fez refletir, me fez ver o certo e o errado. E hoje sou uma pessoa feliz, acredito na vida, luto pela verdade e pela Justiça.

Contem comigo na divulgação da revista AVE MARIA. Segue junto a esta, a minha lista de prováveis assinantes. E vocês não queiram nem saber com que alegria faço esta pequena lista." (Amauri Nogueira da Cruz — São Paulo, SP)

"Junto à lista de prováveis assinantes, gostaria também de mandar os meus sinceros parabéns à revista "Ave Ma-

ria". Ela é de uma grande utilidade para nós jovens, principalmente aos estudantes. É com carinho que recebemos quinzenalmente esta revista. Sempre que posso levo para os meus colegas lerem também." (Ivone Westrupp — Armazém, SC)

"Anexo à lista para adesão de novos assinantes, envio meus parabéns a esta grande revista. Gosto de todos os seus artigos, pois são muito atuais e práticos. — O "Recado para um jovem rebelde", do Pe. Zezinho, foi ótimo." (Marilda Junqueira Maciel — Cruzília, MG)

Graças a Deus muitos dos nossos assinantes entenderam o espírito da campanha que a Revista Ave Maria encetou.

Embora 50.000 lares já recebem quinzenalmente a mensagem Cristã que a revista transmite em mais de 1.000 cidades brasileiras, queremos que mais famílias possam participar e por isso contamos com a ajuda de nossos assinantes.

É com alegria que agradecemos as centenas de cartas que trazem o apoio, o estímulo e a participação em nossa Campanha para novos assinantes.

**Revista "AM"**

"Tem esta finalidade de cumprimentá-los pelo excelente trabalho que vocês têm feito na revista "AM", principalmente as mensagens do Pe. Zezinho e Pe. Athos." (Elza Pastrello Rossi — Osasco, SP)



Foto da Capa: Madalena Schwartz

**REPRESENTANTES DA REVISTA AVE MARIA**

**SÃO SEBASTIAO DA BELA VISTA, MG**  
Maria Beatriz R. Paiva  
São Sebastião da Bela Vista, MG

**CARDOSO, SP**  
Maria F. Garcia  
Cardoso, SP

**TAIÚVA, SP**  
Carmelinda Rosalina  
Cunha Rodrigues  
Rua Antonio Colettes, 417  
Taiúva, SP

**PALMA, MG**  
Armando Rodrigues Rola  
Rua Heitor Barbosa, 241  
Palma, MG

**PRATAPOLIS, MG**  
Geraldina Augusta Costa  
Rua do Rosário, 39  
Pratápolis, MG

**PRES. PRUDENTE, SP**  
João José da Cruz  
Rua Eliseu Prestes, 277  
Vila Lessa  
Presidente Prudente, SP

**QUATA, SP**  
Antonia Gerônimo Corrêa

R. Marconde Salgado, 258  
Caixa Postal, 62  
Quatá, SP

**RIO GRANDE, RS**  
América Pedroso  
Rua Gal. Abreu, 233  
Rio Grande, RS

**RIO PRETO E PARAPEUNA, MG**  
Isabel Nascimento de Oliveira — Morro da Safira  
Rio Preto, MG

**PEQUI, MG**  
Geraldino Ramos  
Rua Pe. João Maina, 132  
Pequi, MG

**UNIAO DA VITÓRIA e PORTO UNIAO, PR**  
Ulysses Antonio Sebben  
R. Barão do Cerro Azul, 125  
União da Vitória, PR

**VALENÇA, RJ**  
Antonio Fontoura Silva  
Av. Nilo Peçanha, 446  
Valença, RJ

**SALTO GRANDE, SP**  
Lúcio Ferreira  
Rua Huelt Bacelar, 694  
Salto Grande, SP

**LEIA E OFEREÇA A SEUS AMIGOS os maiores sucessos da literatura religiosa no Brasil:**

**MICHEL QUOIST**



- POEMAS PARA REZAR (300.000 ex. publicados) — Cr\$ 45,00
- CRISTO ESTÁ VIVO (50.000 ex. publicados) — Cr\$ 45,00
- CONSTRUIR O HOMEM E O MUNDO (350.000 ex. publicados) — Cr\$ 50,00
- JESUS CRISTO MARCO ENCONTRO COMIGO (40.000 ex. publicados) — Cr\$ 45,00

Assinale o livro desejado e, enviando este anúncio, o receberá pelo Reembolso Postal, livre de qualquer acréscimo.

Se não encontrar nas livrarias, peça à editora:

**LIVRARIA DUAS CIDADES LTDA.**

Rua Bento Freitas, 158

Caixa Postal, 433 — 01000 SÃO PAULO, SP

# LEVARAM MARIA PARA O CÉU...

## DE INÍCIO UM FATO

Uma vez, quando perguntei aos meus jovens quem sabia o que significava a FESTA DA ASSUNÇÃO, um deles respondeu:

“É um negócio que diz que levaram Nossa Senhora para o céu de uma forma diferente do que levam a gente. Mais eu não sei...”

Vou falar desse negócio aos jovens que por acaso se interessam por tais assuntos que às vezes são bem menos complicados do que parecem.

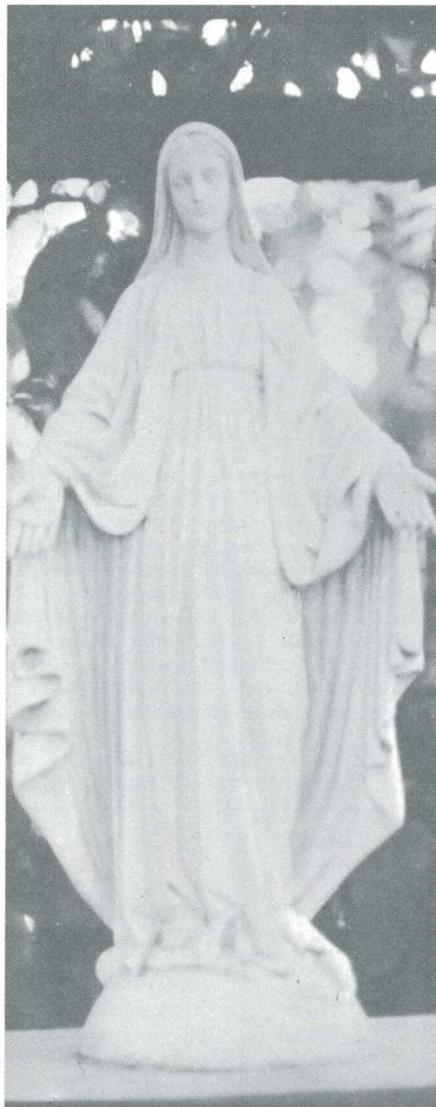
\* \* \*

## UMA REFLEXÃO

Pelo dogma da ASSUNÇÃO DE MARIA a Igreja acredita que esta mulher predestinada morreu de maneira diferente dos demais. Enquanto Jesus subiu ao céu (ascensão) pelo próprio poder, Maria foi assumida pelo Filho glorificado e por ele também glorificada, não tendo, portanto, que aguardar a ressurreição geral para sua realização plena e total de criatura.

Trocando a coisa em miúdos, diríamos que Maria nem precisou de julgamento de sua vida, pois já se fizera céu sendo a mãe que foi do Filho de Deus. Assim cremos que as limitações da morte, para ela não aconteceram como acontecem para nós. Tanto assim que nas Igrejas Orientais se conservou o nome para este evento de FESTA DA DORMIÇÃO DE MARIA. A Igreja Ocidental conservou o nome ASSUNÇÃO e comemora a data em 15 de agosto, tendo este dogma sido proclamado dia 1.º de novembro de 1950 por Pio XII.

Tem sentido uma coisa dessas? Maria não passar pelas mesmas conseqüências da morte que é o caminho de todos nós? Maria fazer uma transição mais tranqüila do que a nossa?



Quando tantas pessoas morrem dentro de uma paz tão grande que parecem já glorificadas em plena vida, quando os médicos, enfermeiras e sacerdotes assistem a tantas mortes tranqüilas que mais parecem um sono do que um momento final será assim tão difícil crer que a mãe de Jesus foi assumida por Deus e glorificada de corpo e alma?

Então onde está o corpo de Maria? Não o enterraram? Como é que é? Ela foi levada de corpo e alma para o céu? Isto você pergunta.

Onde é o céu? É porventura um lugar? E dá para levar matéria para o céu? Isto nós perguntamos.

O céu é uma forma de ser em Deus, sem limitação de espécie alguma, inclusive da matéria. De onde se conclui que a Igreja ao proclamar o dogma da assunção não pretende dizer que levaram pura e simplesmente o corpo de Maria para junto de Deus e sim que Maria atingiu sua realização plena e total de criatura naquele momento que para nós ainda é caminho. E isto por causa de Jesus, seu filho. Se ficarmos nos detalhes de “para-onde-foi-o-corpo” perdemos o sentido da declaração. Se cremos que o céu não é um lugar, então não havia lugar para levar o corpo, senão que a glorificação de Maria, que um dia será a de toda a humanidade, ou, por outras palavras, a completa realização em Deus nela foi imediata.

Nós morremos, mas ninguém tem certeza absoluta de quem está glorificado em Deus no momento imediato de morrer. A Igreja estuda os mil detalhes da vida de alguém antes de proclamá-lo santo e, portanto, garantidamente salvo e em Deus. Maria sim, ela é um caso certíssimo de glorificação imediata, porque era santa e cheia do Espírito de Deus, tendo abrigado no próprio ventre o Filho de Deus.

Difícil acreditar nessas coisas?

Fé é isso! Toda a pessoa tem o direito de crer ou não crer e esta é a liberdade que Deus nos deixa. Dentro da Igreja Católica, porém há algumas verdades que significam muito para nós e é bom que ninguém se ponha a negá-las só porque não conseguiram entender o seu significado pleno. O dogma da assunção é uma dessas verdades...

# CIDADES DO MEU BRASIL

## PRESIDENTE EPITÁCIO (SP) — a "Jóia Ribeirinha"



Aqui aportam e se fixam homens de plagas as mais distantes e diversas, em busca da terra dádiosa e amiga que tem condições para, um dia, muito breve, recompensar a todos. Aqui, em Presidente Epitácio, sentinela do oeste paulista, também se constrói o Brasil!

O Município está localizado na 10.ª Região Administrativa do Estado de São Paulo, na zona fisiográfica do rio Paraná.

Suas origens remontam ao início deste século, com a fundação do povoado Vila

Tibiricá. Área de passagem do gado vindo do Estado de Mato Grosso, seus pousos e currais serviam de descanso para boiadeiros e boiadas. Em 1922 foi iniciado o tráfego ferroviário a cargo da então Estrada de Ferro Sorocabana, hoje FEPASA. Com a instalação definitiva do porto Presidente Epitácio, por onde atravessavam as boiadas, madeira e outros produtos provenientes de Mato Grosso e Paraná, seu desenvolvimento foi acelerado.

Distrito de Paz em 13-1-1936, pela Lei n.º 2.571, foi elevado a Município em

24-12-1948, através da Lei n.º 233, e instalado em 27 de março de 1949.

Município com cerca de 1.097 km<sup>2</sup> de terras férteis, possui 600 imóveis rurais cadastrados, produzindo arroz, feijão, milho, melão, algodão, amendoim, mamona, mandioca, e dedicando-se também à criação e engorda do gado vacum, tanto para o corte como para a produção de leite (em 1968 ocupava o 6.º lugar no Estado quanto à criação bovina).

População de 23 mil e 10 mil habitantes nas áreas urbana e rural, respectivamente.

Município situado às margens do rio Paraná, tem as belezas naturais desse caudaloso rio, com suas lindas praias, destacando-se o Parque Figueiral, onde anualmente, todos os sábados e domingos de setembro e outubro, realiza-se a Festa da Praia, quando se concentram mais de 10 mil pessoas da região. A atração turística principal é a ponte "Prof. Maurício Joppert da Silva", de concreto pretendido, com 2.550 m de extensão, ligando os Estados de São Paulo e Mato Grosso.

A festa de N. Sra. dos Navegantes, no dia 15 de agosto, com procissão fluvial, da qual participa também o Porto XV de Novembro (MT), reúne milhares de fiéis. A Lei Municipal n.º 578, de 13-8-73, declara feriados municipais: Sexta-feira Santa; 27 de março, S. Jerônimo Emiliani, Patrono Universal dos Órfãos e da Juventude Desamparada; 29 de junho, S. Pedro, Patrono da cidade e 15 de agosto, N. Sra. dos Navegantes.

Colaboração de Aldo Brítez Monnin.

## OS LIVROS LIVROS LIVROS... OS LIVROS LIVROS LIVROS...

### BÍBLIAS SAGRADAS

Simplex .....	Cr\$ 90,00
Com índices laterais .....	110,00
Com índices laterais e zipper .....	160,00
Novo Testamento .....	25,00

### LIVROS DIVERSOS

1.º catecismo da doutrina cristã .....	5,00
Participemos da Missa .....	5,00
Autenticidade .....	12,00
Sensibilidade .....	10,00
Manualzinho da Visita Domiciliária .....	4,00
Rosal Mariano (Manoel Vitor) .....	7,00
Dicionário Etimológico de Nomes e Sobrenomes .....	30,00
O Amor Mais Forte que a Morte .....	25,00
Bem-Aventurados os Pacifistas (Pe. Zezinho) ..	25,00
A Paz é Possível (Pe. Zezinho) .....	12,00
Histórias para quem não tem tempo (Pe. Zezinho) ..	15,00
Proclamar o Cristo, vol. 1.º e 2.º .....	16,00
O Serviço Sacerdotal .....	16,00
Aprendendo com Jesus (aluno) .....	5,00
Aprendendo com Jesus (Mestre) .....	15,00
Aída Curi .....	25,00
Preparação do Batismo .....	8,00

Atendemos pelo serviço de Reembolso Postal. Os pedidos de valor inferior a Cr\$ 90,00 (noventa cruzeiros) deverão vir acompanhados do respectivo pagamento. Pode ser por Vale Postal ou em selos novos do Correio.

Livraria "AVE MARIA"  
CAIXA POSTAL 615  
01000 SÃO PAULO



## VOCÊ SABIA...



que a Igreja no mundo precisa de 1.000.000 de Sacerdotes, e tem apenas 410.000?

que o Brasil precisa de 100.000 Sacerdotes, e tem apenas 13.000?

Muitas pessoas trabalham para que haja condições que o número de vocações aumentem. E alguns desses trabalhos que têm essa finalidade são esses, que adquirindo-os, Você estará indiretamente ajudando as vocações.

BÍBLIA SAGRADA .....	90,00
BÍBLIA S. (Índices laterais) .....	110,00
NOVO TESTAMENTO .....	25,00
AUTENTICIDADE .....	12,00
(Pe. César)	
SENSIBILIDADE .....	10,00
(Pe. César)	
O AMOR MAIS FORTE QUE A MORTE .....	25,00
BEM-AVENTURADOS OS PACIFISTAS (Pe. Zezinho) ..	25,00
O SERVIÇO SACERDOTAL ..	16,00
PROCLAMAR O CRISTO ..	16,00
(vol. 1) (Pe. César)	
PROCLAMAR O CRISTO ..	16,00
(vol. 2) (Pe. César)	
AÍDA CURÍ (Pe. Curi) ...	25,00
"VEM E SEQUE-ME" (2.º volume) (128 pág.) ..	Cr\$ 10,00

Doutrina; oração; uma dissertação mais extensa sobre questões de doutrina. Útil para cristãos que desejam crescer em conhecimento na fé.

"UM VENCEDOR NO ORIENTE" (114 pág.) Cr\$ 15,00  
Perfil biográfico do mártir do comunismo iugoslavo. Cardeal Luís

Stepinac — Sua vida, seu apostolado, seu martírio.

"BEM-AVENTURADOS OS PUROS DE CORAÇÃO"

(96 pág. 12 x 17 cm.) Cr\$ 15,00  
O sexo e o sexto mandamento. Opúsculo que aborda o tema da castidade. — Útil particularmente para os namorados, os noivos, os casais jovens e aos cristãos interessados sobre a educação sexual na visão da doutrina cristã.

"O QUE DEUS UNIU" (300 pág.) Cr\$ 25,00

Romance de Hugo West — Um dos maiores homens da literatura argentina, de fama universal, membro da Academia de Letras de seu País — "O QUE DEUS UNIU", versa sobre a família, o matrimônio, o sacerdócio, a bondade dos princípios e a nobreza dos sentimentos.

Pedidos à:  
Livraria "AVE MARIA"  
Caixa Postal 615  
01000 SÃO PAULO, SP

OBS.: Atendemos pelo Reembolso Postal. Pedidos de valor inferior a Cr\$ 90,00 deverão vir acompanhados do respectivo pagamento, por Vale Postal ou selos novos do Correio.

# Consultório Popular

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta.  
Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

## O que é Santidade?



### 1.543 Santidade: Como podemos entendê-la hoje? (Leitor da A.M.)

Para muitas pessoas ser santo significa alguém que não pertence a este mundo. Fazem a imagem de um anjo ou espírito ao se pronunciar a palavra "santo". Ora, não é bem assim. O santo é um homem de sua época, que aprende no cotidiano a vivenciar o Evangelho. Bem poderíamos dizer que o Santo é aquele que leva a sério o que nós muitas vezes não levamos: Jesus Cristo. São Paulo mais de uma vez afirma que todos os que fomos batizados somos "santos". Esta é a vocação fundamental do homem: ser santo, ser feliz. A santidade deve ser entendida como participação atuante e eficaz de alguém na história, procurando modificá-la em Jesus Cristo. Trata-se de solidariedade para com todos os homens e de modo especial para com os que sofrem, doentes, miseráveis, perseguidos

etc.... Solidariedade esta que leva o sujeito não a uma atitude passiva, mas a uma ação que visa à solução do problema. Ademais, santidade não deve ser entendida como incapacidade de pecar, porém, como esforço contínuo para viver o Evangelho do Senhor. Ser santo é sentir sobre os próprios ombros o peso do pecado do mundo; é ter coragem de confessar o nome de Jesus em uma sociedade que a cada dia mais se esquece de Deus. É ser, sobretudo, homem de esperança, que sabe existir um amanhã sempre melhor, e por isso caminha em paz, procurando motivar outras pessoas a viver seus sentimentos.

Bem sabe-se que no coração do homem pesa uma profunda nostalgia, uma saudade imensa de algo que nada preenche (paradoxal!). É justamente a ausência de Deus, depois de cuja experiência o homem não quer mais se afastar, porque nEle sentiu-se feliz e em paz. E porque experimentou a Deus quer que outros façam a mesma experiência. E isso é ser santo. Neste sentido tem valor a veneração aos santos. Eles são modelos de quem fez uma profunda experiência de Deus.

## Oração ao Espírito Santo

### 1.544 Qual o valor das "correntes" ao Espírito Santo? (J. C. R.)

A oração do Espírito Santo, que é tão propagada, está bem feita e contém elementos básicos bíblicos, próprios do Espírito Santo, como o de "nos iluminar" e o de "estar presente em nós" através da graça santificante. Rezá-la, ensiná-la a outros nada tem de mal. Porém, aproveitamos a ocasião para reprovar as chamadas "correntes" ou "cadeias" de orações com obrigação de fazer cópias a outros, como promessa de graças se cumprirmos essa obrigação e ameaça de castigos se não o fizermos. Para confirmar, contam mesmo casos de pessoas maravilhosamente agraciadas e de outras que faltaram e foram castigadas. Tudo isso é pura superstição e o melhor que

se deve fazer é rasgar ou queimar essas "correntes" que nos venham às mãos. O que se deve sempre ter em mente é uma profunda confiança no Pai que nada deixa faltar àqueles que o amam. Se ele cuida dos pardais, não deixando que nada lhes falte, não cuidará de nós? (Leia Mt 6, 24-34; Lc. 12, 22-31).

## Santo Onofre

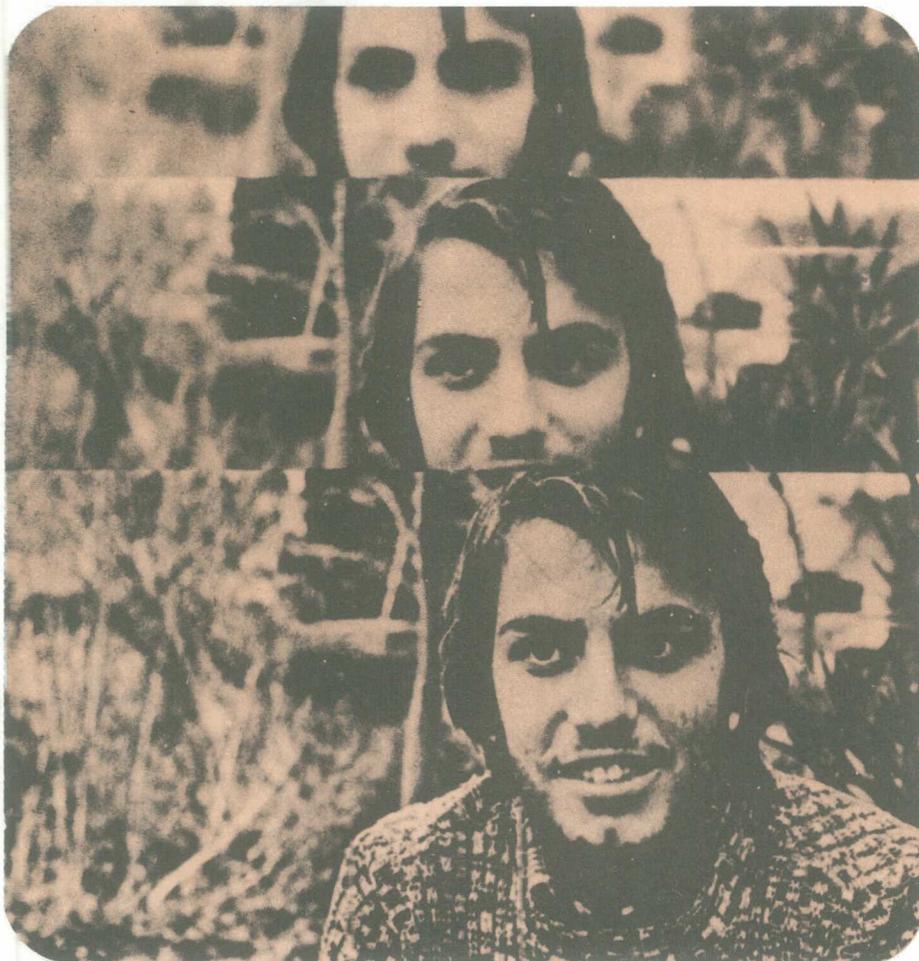
### 1.545 Gostaria de saber quem foi Santo Onofre? (O. L. N. M.)

Santo Onofre foi um eremita de fins do século IV ou princípios do século V. Temos notícias dele através do Abade Pafnúcio, visitador dos religiosos que viviam nas regiões ermas da Tebaida, no Egito.

Pafnúcio no-lo deixou descrito tal como a tradição vem representando suas imagens: um ancião com uma longa cabeleira que chegava quase ao chão e longas barbas e uma veste de folhagens sobre a cintura. Ao vê-lo Pafnúcio teve medo e quis fugir, mas deteve-se diante dos convites de Onofre e acompanhou-o mesmo até uma gruta solitária, onde ele vivia há sessenta anos. Fora antes eremita em companhia de outros cem monges, mas os deixara, sentindo vocação para viver no deserto, a sós com Deus. A providência o alimentara com os frutos de uma Palmeira e ali passara sua vida entre orações, sofrimentos, tentações e confortos do céu. Pafnúcio se deteve com ele toda aquela noite em oração e conversas espirituais e pela manhã seguinte, Onofre vinha a falecer quase repentinamente nos braços de Pafnúcio: "Não estranhes irmão, disse Onofre, Deus te enviou para me assistir e dar-me sepultura".

Nos tempos dos cruzados, estes levaram para Europa o nome e a fama de Onofre. Na Inglaterra ele é recordado pelo nome de Humphrey. Em Roma existe uma Igreja de Santo Onofre no monte Gianicolo, próximo ao Vaticano, com pinturas que recordam a vida deste santo.

# BIFACIAL



Não me esqueço mais. Quando eu cursava a então quarta série ginásial, tive um professor de Língua Portuguesa muito observador. E crítico. E gozador.

Ele costumava inventar apelidos. Ou, criar nomes. Honestamente, ele era muito feliz...

Sempre me recorro dum colega muito gordo... Gordo para a frente e gordo para trás. Com duas obesidades: uma, anterior. Outra, posterior.

Logicamente, não escapou do olhar perscrutador do veterano professor. E lá veio o novo batizado:

— Fulano de Tal, o BIFACIAL!

E pegou. Oooooora, se pegou!... A tal ponto, que até hoje o caso não sai de minha retina memorial.

E percebo que muitas outras atitudes podem receber o nome de BIFA-

CIAL. São aqueles gestos dúbios, aquelas maneiras ambíguas e duplas do ser humano.

Mais claramente ainda: bifacial é o sujeito de duas caras...

E que tipo comum esse!... Nossa Senhora!...

Dias atrás (E a toda hora!), um senador declarou-se católico praticante. Convicto. Ao mesmo tempo, batalhou pela aprovação do divórcio e o recebeu de braços abertos.

E então, como é que fica: católico e divorcista. Divorcista e católico. Ué!... Mas isso não é possível!? Claro que é possível! Católico bifacial!

O mesmo senador disse que seu projeto iria salvar as vítimas do desajuste matrimonial. Agora, diz que o tal de projeto é imperfeito... E tudo isso, em poucos dias!...

Como é "brabo" ser bifacial!...

Aliás, falando em divórcio, o ilustre e nobre senador possui uma legião de seguidores católicos. Inclusive, de comunhão e missa.

— Sim! Sou católica, apostólica e romana. E divorcista!

— Você é católica... Você é bifacial. E bifacial não serve...

Existe o papai que não admite uma palavrinha contra sua rica e santa filhinha.

Ninguém pode falar dela. Ninguém pode tocar nela. E como o danado fala bem! Que argumentações!

No entanto, aquilo que ele não concede para sua querida filha, ele o realiza nas filhas dos outros... E acha isso muito certo!

Certo coisa nenhuma! Um tremendo bifacial! E dos ruins!... Dos padres!...

Freqüentemente, encontramos pessoas que se declaram católicas. Simultaneamente, são assíduas admiradoras da maçonaria. Admiram e vivem.

Outra inaceitável atitude bifacial! Ou lá! Ou aqui!

Há os que desejam ser cristãos e espíritas. Não dá! Bifaciais!

Outros, pretendem viver no cristianismo e nos terreiros. Também bifaciais! Negativo!

Outros ainda procuram seguir o Seicho e a doutrina cristã. Igualmente bifaciais! Ou seguem uma coisa, ou seguem a outra. As duas, ao mesmo tempo, não!

Os homens detestam pessoas de duas caras. E Deus vai gostar?... Como é duro ser mascarado! Ter duas atitudes. Demonstrar dupla personalidade. Acender duas velas: para Deus e para o diabo.

Para concluir, desejo, ardentemente, que nenhum dos meus leitores seja BIFACIAL. Deus nos livre!

Pe. André B. Carbonera, CMF

# VOCAÇÃO É CHAMADO

**V**ocação é chamado. Todo chamado supõe resposta.

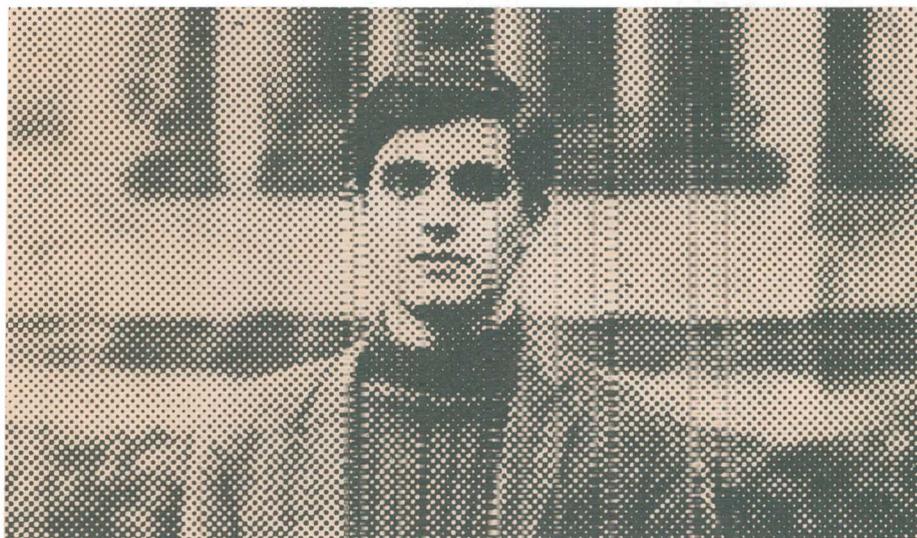
A primeira vocação do homem é a vida. Sua resposta é viver como ser humano, respeitando sua dignidade e a dos semelhantes.

**O** outra vocação do homem é a Fé. Isto é: crer no seu CRIADOR e Pai e construir n'Ele a sua vida no tempo (Religião) para chegar à plenitude da mesma após a morte pela ressurreição (Vida Eterna). O primeiro sinal ou resposta a essa vida de Fé é o Batismo. "Todo aquele que crer e for batizado, será salvo" (Mc 16, 16). Ser batizado na Fé significa viver aquilo que se crê. O sinal dessa vida é a constante unidade com o ESPÍRITO de Deus (Graça) pela prática ou vivência dos ensinamentos do Pai através de sua Palavra — o Cristo, o Filho de Deus vivo —. O sinal visível, social: água — origem da vida natural, símbolo da Vida em Deus. Meios ou elementos para que se possa realizar essa vida: os Sacramentos, que nutrem a Fé. Sem esse processo não há resposta à vocação batismal.

**O** outra vocação, a que constitui um estado de vida, uma posição fixa para a constituição de um núcleo vital: a família, é a vocação matrimonial. Vocação natural, mas, sobrenaturalizada, santificada por Cristo, como missão divina: criar por amor. Cristo elevou esta resposta a sacramento: atitude sagrada na duração de uma vida a dois pelo amor na realidade do Amor criador — Deus. A vocação familiar é decorrência na Fé, da vocação batismal. Sem fé e vivência em Deus — que perpetua o amor do homem — a resposta a esse chamado quando muito chega a ser um eco vazio e ilusório. A verdadeira e perene resposta só pode ser dada com o amor verdadeiro fundado na Fé. E não basta um só viver a Fé se a vida no amor é a dois.

**H**á as diversas vocações profissionais que exigem respostas sinceras na escolha. A medida da própria capacidade e o sentido de servir. Profissão é serviço para viver e ajudar o viver comum. A profissão escolhida com responsabilidade é resposta a uma vocação.

**H**á ainda a vocação específica a serviço dos homens nos caminhos do Senhor. A vocação ao sacerdócio ministerial. Aquele que, segundo S. Paulo, "é o homem a serviço do povo, nas coisas que se referem a Deus" — o sacerdote. Ele é chamado por Deus, do meio do povo. É do ambiente de vida cristã que surgem as respostas a esse tipo de chamado. Onde não há Fé, vivência sacramental, oração e generosidade, a voz de Deus nem chega a soar. A vocação sacerdotal como a vocação à



vida consagrada (Religiosa) é fruto de onde se desabrocham as flores da Fé e do Amor. E a Igreja — povo de Deus — que tanto precisa de padres e vidas consagradas, necessita antes de famílias autenticamente cristãs. Sem uma Fé pura e esclarecida não há amor para uma doação. E sacerdócio é doação de si e da família no serviço do Evangelho.

**Q**ue esse despertar para seguir a Cristo na construção do Reino seja a tônica da Igreja renovada. Da vivência cristã dos adolescentes e da juventude de nossas famílias surjam respostas generosas ao chamado do Mestre. Os jovens hoje, são os responsáveis pelo clero de amanhã. Mas, nós adultos na idade sejamos também na Fé e no Amor, como exemplo e incentivo aos jovens nos diversos caminhos de doação aos irmãos, na Igreja. Que os pais não ponham nos filhos esperanças de vida fácil ou hereditária, negando-os a Deus para a salvação do

homem. Esse tipo de egoísmo é uma das causas da falta de sacerdotes no mundo.

**N**ão se pode esquecer a vocação do povo de Deus na continuação da Igreja, para a construção do Reino. Cada Cristão pela vivência do seu Batismo é um vocacionado a colaborar com Cristo no mistério da salvação. A presença, a atividade, o testemunho, a oração em comum, a participação na vida comunitária são atitudes sacerdotais do povo na unidade com o Bispo e os presbíteros. E Igreja é este povo que caminha.

**N**este mês, as nossas preces sejam particularmente pelas vocações, pelos vocacionados, pelos que se preparam para uma doação definitiva no serviço do Senhor. E peçamos, não tanto número de chamados, mas, autenticidade e consciência na resposta.

Fe. ELIAS LEITE

## INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



Eancos em cristal, imbuia ou peroba

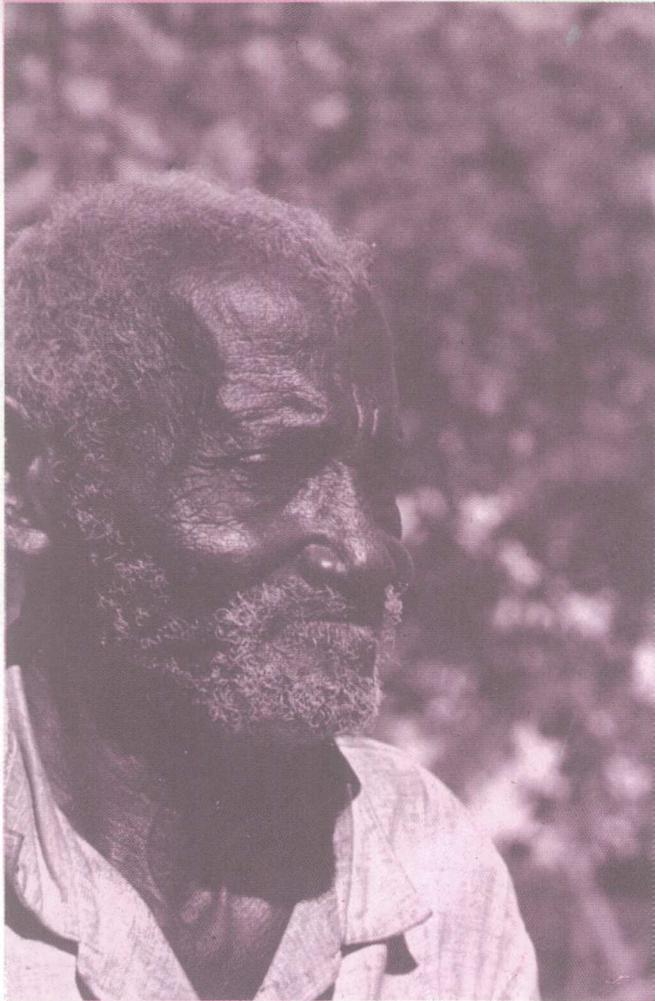
FABRICADOS EM MADEIRA DE LEI DE 1.ª QUALIDADE



Carteiras escolares com assentos anatômicos

Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite visita de nosso representante.

ESCRITÓRIO, DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO: Fones: 99-3945  
Rua Coimbra, 62 e 133 (Brás) — Cx. P. 52 — 01000 São Paulo, SP



# A VELHICE

facilmente as obras que estas pessoas realizaram em seu tempo, na plenitude de suas energias físicas e espirituais, os benefícios que prodigalizaram, as metas com que sonharam, o amor, o devotamento e a solicitude com que enriqueceram a vida de muitos, a alegria que comunicaram. Olvida-se principalmente a essencial dignidade humana em que se igualam conosco. Em épocas de exaltação, talvez excessiva por vezes, da idade juvenil com seus ímpetos, a exuberância, de suas energias e o brilho ofuscante das esperanças e glórias no futuro, a velhice torna-se sinônimo de decadência de definitiva superação e inutilidade. A experiência da vida, desempenho feliz dos encargos de família e da profissão, embora com erros e falhas próprias da condição humana a serenidade e o equilíbrio de opiniões, tudo se desconsidera e subordina ao "know-how" da técnica. O homem de ontem fica afastado e reduzido ao silêncio pelo vozerio de uma sociedade cega e confiante exclusivamente no anunciado advento de um novo mundo de contínuas festas e de permanente alegria.

O primeiro da série de problemas da nova classe, das pessoas de mais idade, é a dificuldade de encontrar emprego. Dá-se preferência geralmente a candidatos mais jovens, supondo-os capazes de maior produtividade e amparados em menos direitos sociais adquiridos em longos anos de atividade. Hoje, no entanto, em alguns países desenvolvidos, como na América do Norte e na Alemanha, a situação começa a modificar-se e os empregadores vão reconhecendo que as pessoas idosas freqüentemente superam as deficiências quiçá provenientes da idade por maior pontualidade, experiência do serviço, concentração ao trabalho, interesse pelo êxito da empresa e sentido de responsabilidade.

## VOZ DO PASTOR

O progresso que se vai alcançando, em ritmo acelerado, em importantes setores da vida econômica e social resolveu numerosos e graves problemas. Em todas as regiões do Brasil, por exemplo, assim afirmam as estatísticas, baixou sensivelmente a taxa da mortalidade infantil, em consequência de melhor e mais generalizada assistência sanitária. Muito menos crianças que pouco tempo atrás morrem nos primeiros dias ou anos de vida. A ciência e a técnica utilizadas para tornar a vida mais fácil e confortável criaram uma sociedade de consumo com possibilidades sem fim para o bem-estar e a eliminação de muitos sofrimentos. Grande parte da humanidade, infelizmente, não encontrou ainda lugar à mesa deste banquete dos frutos da civilização e não superou as barreiras do atraso e de duras privações. Mas, generaliza-se sempre mais a convicção de que a todos se deve oferecer possibilidade de participar dos benefícios do progresso e do aproveitamento dos abundantes recursos da terra.

Surgiram, todavia, também numerosos problemas novos, decorrentes das festejadas transformações que rapidamente se vão operando. Entre eles destaco hoje o da situação das pessoas de idade. O conceito de velhice não está perfeitamente definido porque os entendidos, divergindo entre si, julgam que começa aos sessenta anos, aos sessenta e cinco, aos setenta. Pouco importa. Sem dúvida o número de pessoas de idade avançada aumenta rapidamente, graças à disseminação de preceitos e práticas de higiene, de assistência médica e do desenvolvimento da geriatria, ramo especializado da medicina que se ocupa com problemas de saúde das pessoas de propecta idade. Calcula-se que a parte da população que ultrapassou a barreira dos sessenta anos, excede o número de 200 milhões em todo o mundo. A média dos anos de vida vai crescendo continuamente.

## MARGINALIZAÇÃO

A mentalidade hodierna em boa parte mostra indiferença, antipatia ou mesmo hostilidade à velhice. Esquecem-se

# E A SOCIEDADE MODERNA

**C**onviria ao país manter os cidadãos ativos durante o maior tempo possível a favor do crescimento da produção nacional, apressando-se dessa forma a generalização do desenvolvimento. A elevação do número dos consumidores inativos evidentemente aumenta os encargos dos demais engajados no processo da produção. O trabalho e a ocupação regular das pessoas mais idosas lhes eliminam uma das causas de maior sofrimento, o sentimento de inutilidade ou marginalização progressiva. Em muitos casos, convirá passar de um gênero de atividade a outro, de menor fadiga física e dispêndio de energias. Dá pena encontrar pessoas das mais diversas carreiras e diferentes profissões que, em ótimas condições de saúde e higiene, vivem ociosamente do patrimônio acumulado ou da renda de sua aposentadoria. Privam-se a si mesmos da satisfação do trabalho fecundo e negam ao País e à coletividade uma ulterior contribuição do seu talento e da sua capacidade de realização.

## ONDE FICAR

**O**nde ficarão, em condições satisfatórias, as pessoas de mais idade incapazes de exercer atividade remunerada ou cansativa? Esta é a grande questão, que enfrentam elas mesmas, seus familiares, a autoridade pública, as organizações de objetivos filantrópicos. Em tempos passados, recebiam desvelado atendimento na casa de um filho ou de uma filha e os netos lhes alegravam a vida em declínio, enquanto eles mesmos prestavam não poucos valiosos serviços na intimidade do lar de seus descendentes. Na zona rural e em casos menos freqüentes nos centros urbanos, esta situação quase ideal, em amplas proporções ainda se conserva. Mas, nas cidades, mesmo com toda a boa vontade dos filhos, isto muitas vezes se torna difícil. O esposo e a esposa em inúmeros casos exercem emprego fora do

lar e nem sempre podem dispensar o devido cuidado e tratamento aos velhinhos. O espaço nos apartamentos ou nas casas dos bairros é exíguo e daí surgem por vezes conflitos devido a enfermidades das pessoas de idade, à singularidade de atitudes e reações, pelo desejo de maior sossego e tranqüilidade, perturbada pelas crianças. Há também filhos ingratos e egoístas que não querem o incômodo de pagar com carinho e amor o benefício da vida e da educação que receberam dos progenitores agora por eles colocados de lado e esquecidos.

**E**videntemente lugar nenhum existe mais conveniente e próprio para pessoas próximas do ocaso da vida, que a casa e a companhia confortante de filhos e familiares sensíveis e carinhosos. Como solução supletiva existem vilas residenciais construídas para eles, asilos, recolhimentos e lares, instituições e assistência domiciliar prestada regularmente por enfermeiras especializadas.

## DIA DA VELHICE

**A**lém de quase meia centena de datas estabelecidas no calendário para lembrar e homenagear diferentes pessoas e classes



da população, bem se poderia lhes acrescentar o Dia da Velhice em que as famílias, os parentes, amigos e a coletividade dessem às pessoas idosas e inválidas de suas relações ou convivência uma expressão de carinho e estima que comove e conforta os corações, talvez já cansados de preocupar-se pelos outros e de viver. Nas comissões de planejamento das atividades pastorais da arquidiocese se está tratando de elaborar um projeto de assistência afetiva ou valorização social dos viandantes que ponteiam o avanço pelos caminhos da vida. Haverá também o cuidado de lhes lembrar a compreensão e a necessidade de superar os defeitos próprios desta idade e de encontrar conforto, esperança, conformidade, sentido e alegria, em ocupações e valores que lhes poderão embelezar o último quartel da vida na preparação, se são homens de fé, do encontro com Deus.

**P**essoas afastadas das atividades de sua profissão ou função e aposentadas dão preciosa colaboração, muitas vezes até gratuita, em movimentos assistenciais e atividades pastorais e caritativas. Iluminam os seus dias de forçada inatividade e enchem utilmente o tempo, adquirindo novos títulos de benemerência diante de Deus e dos homens.

**U**ma palavra final de aplauso e encômios às pessoas generosas e às entidades dedicadas solicitamente à solução dos problemas da velhice. As de caráter para-estatal e particular preocupadas em amenizar a existência de homens e mulheres que ao cair da tarde de sua existência dependem da proteção e do despreendimento de pessoas estranhas, recebam por meu intermédio a homenagem e o agradecimento da coletividade.



## O EXEMPLO DA ÁGUIA

O comportamento da águia com seus filhotes pode ser tomado como exemplo, ensinando-nos a aceitar cada dia a vida que Deus nos dá e que Ele escolheu como a melhor para nós.

“A águia, essa ave extraordinária, possui qualidades notáveis, como visão microscópica e telescópica, além de um sistema de radar. Ela pode detectar uma tempestade antes dos olhos e ouvidos humanos perceberem.

Quando o vento da tempestade começa a soprar, ela se coloca com as asas abertas de tal maneira que o próprio vento a eleva acima da tormenta. Lá no alto ela pode voar tranquilamente e depois volta ao seu ninho da montanha, bem confortável em lugar alto e inacessível.

Lá na solidão das alturas ela constrói seu ninho todo coberto com as coisas fofas que encontra. Por cima espalha suas próprias penas, tornando-o confortável e quentinho. Tudo pronto, ela põe os ovos e começa a chocar, deitando-se sobre eles e depois continua agasalhando os filhotinhos recém-nascidos.

As aguiazinhas vivem naquele “mundo” confortável até o dia das difíceis lições de vôo, quando têm que abandonar a fofura do ninho. Para obrigá-las a sair, ela usa uma técnica irresistível: (Se ela não agisse com energia, naquele momento, eles nunca aprenderiam a voar). Começa retirando, aos poucos, o forro macio, deixando os bichinhos sobre os gravetos ásperos do fundo, onde eles se sentem muito mal. Ficam

espantados sem compreender porque a mamãe águia está agindo assim e gritam assustados.

Nesse desconforto, cheios de medo e de aflição a águia-mãe abre suas asas enormes (chegam a medir 3 metros de ponta a ponta), e se coloca à beira do ninho convidando-os a subir. Os filhotes são tentados pela superfície macia e de um a um “embarcam” sobre as penas e ela começa a voar. A princípio com movimentos lentos de vai-e-vem, depois p’ra cima e p’ra baixo até perderem o medo. Os filhotinhos se deliciam no êxtase de voar na imensidão do céu, mas depois do passeio voltam ao ninho áspero e desconfortável.

Diversas vezes ela oferece suas asas levando-os a passear no céu, mas um dia ela solta um deles no ar. A aguiazinha começa a gritar e a cair como uma pedra, tentando desesperadamente bater as pequeninas asas. Antes que ela se esborrache no chão a mãe dá um mergulho rapidíssimo abrindo as asas abaixo dele, pega-o e voa alto outra vez, repetindo muitas vezes até que ele aprenda a voar com as próprias asas.”

Quando para nós, as coisas não vão bem como queríamos, é como se Deus estivesse revirando o nosso ninho dizendo: — “Saia do seu conforto rotineiro e suba nas minhas asas. Você não foi feito para ficar toda vida nesse ninho fofo. Há alturas que você não conhece e quero mostrá-las. Existem grandes coisas à frente que reservei para você. Venha nas minhas asas acima das tempestades da vida”.

Quando a tempestade da doença, da oposição ou da carência nos afligir, é só nos entregarmos confiantes e gratos a Deus, que Ele nos erguerá até o tope do mundo onde tem planos especiais para nós.

## IDÉIAS ECONÔMICAS

— Quando o tapete rasgar, cole por baixo um pedaço de lona grossa. Se o buraco aparecer, aplique um pedaço de feltro da cor do tapete.

Não jogue fora o cobertor velho. Forre-o com tecido de algodão estampado e pesponte a máquina. Fica um acolchoado bonito e bem quentinho.

As sobras de café podem ser usadas para sobremesa. Congele as sobras na bandeja do congelador. Depois bata os cubinhos de café congelado com leite e açúcar e terá um gostoso frapé.

Tempere o arroz que sobrou como salada e misture com pimentão picado. Fica ainda melhor com maionese.

## IDÉIAS PRÁTICAS

**CRAVOS E ESPINHAS** — Para secar cravos e espinhas nada melhor do que o leite de magnésia. À noite, antes de se deitar, molhe um cotonete na parte mais grossa do leite (junto à tampa) e passe fazendo uma leve pressão sobre os cravos e espinhas. No dia seguinte lave com água morna.

**MELHORE O SABOR DO ÓLEO** — Coloque 1 xícara de óleo num vidro de boca larga e jogue dentro 4 azeitonas grandes. Conserve tampado durante uma semana. Complete com mais óleo (ou mais azeitonas) até obter o sabor desejado.

**ROUPA ENGOMADA** — A roupa não grudará no ferro, se você juntar 1 colher de vinagre branco à goma antes de passar.

## “CENOURINHAS” DE ABÓBORA

Abóbora madura (1 quilo, mais ou menos)  
Açúcar quanto baste  
1 coco  
1 colherinha de baunilha

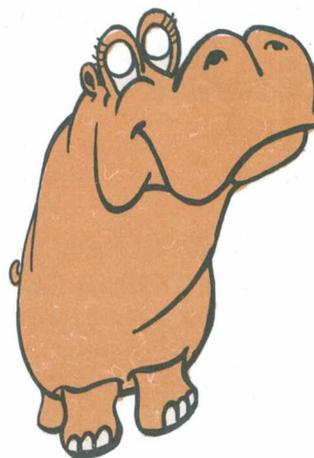
Descasque e pique a abóbora e leve ao fogo com pouca água, apenas 1 ou 2 colheres para não pegar. Deixe cozinhar em fogo brando até se desmanchar e secar toda a água que juntou. Meça 2 xícaras dessa massa e 2 xícaras de açúcar. Misture o coco ralado e leve ao fogo até secar, ao ponto de aparecer o fundo da panela. Junte a baunilha e vire num prato fundo. Deixe esfriar e forme as cenourinhas, passando no açúcar e enfeitando com um cabinho de melindre.

## PRESENTINHOS QUE VOCÊ FAZ O HIPOPÓTAMO COR DE ROSA

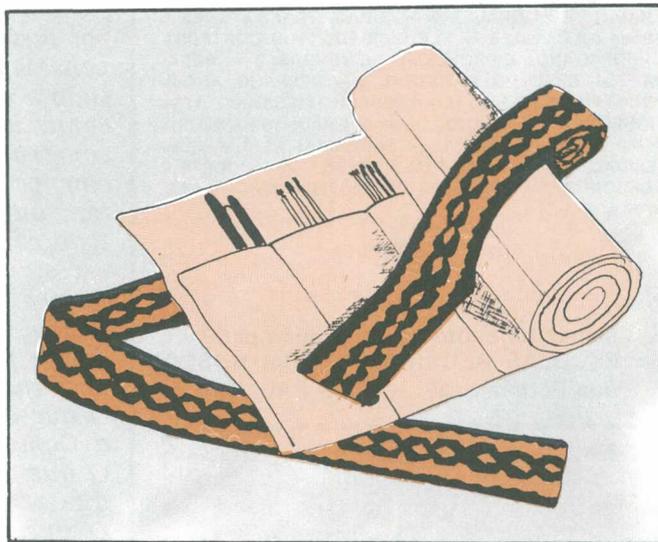


Se você quiser dar um presente bem original, experimente ampliar esse “mimoso” hipopótamo e pintá-lo numa camiseta amarela. Basta cobri-lo com quadradinhos de 2 1/2 milímetros (linhas verticais e horizontais, bem certas), e depois reproduzir o mesmo número de quadradinhos sobre um papel do tamanho desejado.

Os traços são simples. Ele tem enormes olhos azuis, uma pequena orelha e um delicado rabinho. É desenhado com traços fortes pretos e todo o corpo cor de rosa. Um detalhe: — pinte as unhas bem vermelhas.



## BOLSA PARA AGULHAS DE TRICÔ E CROCHÊ



Hoje em dia, todo mundo anda fazendo crochê e tricô, e conseqüentemente colecionam dúzias de agulhas, nesse processo.

As agulhas nunca parecem estar onde você as quer, no momento necessário. Essa bolsa-rolô será bem recebida pelas amigas que gostam desses trabalhos manuais. É muito simples:

Corte uma tira de feltro de 60 x 50 cm, dobre 20 cm no sentido do comprimento para formar um longo bolso. Marque esse bolso e alinhave de 2 em 2 cm de intervalo. Costure à máquina essas divisões. Prenda uma fita ou ponto russo de um lado e de outro, deixando 25 cm de ponta para amarrar um laço, depois de enrolar.



Escolas Reunidas **DOM BOSCO**

# É FÁCIL

**QUER FAÇA FRIO OU CALOR, VOCÊ PODERÁ COMODAMENTE ESTUDAR EM SUA PRÓPRIA CASA QUALQUER UMA DAS MATÉRIAS QUE VOCÊ QUISER CURSAR POR CORRESPONDÊNCIA, PELO MÉTODO "PROFESSOR EM CASA":**

**EM POUCO TEMPO E COM INCRÍVEL FACILIDADE VOCÊ GANHARÁ O DIPLOMA DO PRIMEIRO E DO SEGUNDO GRAUS. E, O QUE É IMPORTANTE! — UMA PROFISSÃO GARANTIDA.**

1 — GINASIAL COLEGIAL (1º E 2º GRAUS). 2 — RÁDIO, TRANSISTORES E TELEVISÃO (Branco e Preto e a Cores). 3 — ELETRICIDADE. 4 — CONTABILIDADE PRÁTICA. 5 — PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS. 6 — REDATOR DE PROPAGANDA. 7 — DESENHO ARTÍSTICO. 8 — DESENHO ARQUITETÔNICO. 9 — DESENHO PUBLICITÁRIO. 10 — DESENHO MECÂNICO. 11 — INGLÊS. 12 — PORTUGUÊS. 13 — ITALIANO. 14 — ALEMÃO. 15 — SECRETARIADO. 16 — AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. 17 — TAQUIGRAFIA. 18 — CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL. 19 — MATEMÁTICA MODERNA. 20 — CORTE E COSTURA. 21 — VENDEDOR. 22 — CORRETOR DE IMÓVEIS. 23 — PREPARATÓRIO A AERONÁUTICA.

**MILHARES JÁ SE DIPLOMARAM E GANHAM BEM! AGORA É SUA VEZ.**



Mande hoje mesmo os cupons para:  
**ESCOLAS REUNIDAS — DOM BOSCO**  
 Rua Formosa, 69 — SÃO PAULO, SP.

Escolas Reunidas DOM BOSCO Cx. P. 22.081 — 01000 — S.P. Sr. Diretor: Peça livreto GRÁTIS	Este cupom é para seu amigo	AM
sobre o Curso de: .....		
NOME .....		
Rua .....	n.º .....	
Cidade .....	Estado .....	
Escolas Reunidas DOM BOSCO Cx. P. 22.081 — 01000 — S.P. Sr. Diretor: Peça livreto GRÁTIS	Este cupom é para você	AM
sobre o Curso de: .....		
NOME .....		
Rua .....	n.º .....	
Cidade .....	Estado .....	



# Coluna Jovem

— COMUNIDADES SE COMUNICAM —

Oi, gente!

A "Ave Maria" abre um espaço pra vocês. Estava faltando, não estava? Nós sabemos que muitos jovens lêem a AM e recolhem de suas páginas mensagens bacanas pra enriquecer sua vida cristã. Mas, gostariam de um lugarzinho certo. Aquela coluna jovem, onde pudessem receber e dar também. E a gente sabe que doar é a melhor maneira de comunicar. E vocês têm tanta coisa boa pra dar, num intercâmbio de amor cristão — sinal de presença do Cristo na vivência de vocês. E aqui está esta coluna à disposição de sua Comunidade e de você. Podem escrever para nós, enviar suas mensagens (bem curtinhas... o espaço... o espaço...) os recadinhos do Cristo por meio de vocês, experiências, testemunhos, pensamentos (originais, em prosa ou quadrinhas), tudo o que você puder comunicar a outras comunidades levando um pouco de cada um, numa construção mútua de vida jovem e cristã, com pedacinhos de coisas boas que cada um tem ou vai descobrindo.

Esta coluna promete ser muito rica de mensagens e testemunhos e vai ajudar a muita gente.

Vamos lá!

E vão umas dicas... pra começar:

O que faz sua comunidade, no sentido de Oração, de Ação?

O que ela trouxe de bom para a Comunidade Paroquial?

O que você tem a dizer para uma Comunidade que você conhece ou tem colegas?

O que você gostaria de dizer à sua Comunidade?

O que você tem pra perguntar sobre Comunidade? TLC, etc?

E agora um pedido nosso:

Nada anônimo. Sempre assinando o que mandar, ou indicando sua Comunidade, localizando-a na paróquia, cidade, etc.

Toda a correspondência seja enviada para:

REVISTA AVE MARIA  
 "Coluna Jovem"  
 Cx. Postal, 615  
 01000 SÃO PAULO, SP

# EM FEITIO DE ORAÇÃO

Senhor,  
se não fosse pedir-te muito,  
eu rogaria que me desses  
quando tudo fosse luta e  
incompreensão "a paz de criança  
dormindo" quando o egoísmo  
viesse tentar-me "o abandono de  
flores se abrindo" se a tristeza  
viesse esmagar-me "a alegria de  
um barco voltando" se somente  
a insipidez e a cólera  
eu achasse, "a ternura  
de mãos se encontrando".

Se eu ambicionasse todo o mundo,  
que me desses "uma casinha  
pequenina"; se muito eu olhasse  
para as coisas do mundo,  
que eu gostasse de ver "o céu  
salpicando de estrelas o nosso  
chão".

Em vez de ambição sem freio  
e sem medida, que me retraísse  
"o mar, quando quebra na praia".

Se me ofuscassem as luzes  
da falsa glória, que me mostrasses  
"à tardinha o sol poente que  
deixa sempre uma saudade  
na gente". Que me desses o dom  
de "ver através da máscara da  
face" que eu desejaria encontrar  
"aquilo que ocultaste dos  
poderosos e revelastes  
aos simples"...

"Senhor,  
Eu tenho tanto  
p'ra te falar  
Mas, com palavras,  
não sei dizer..."

Faze, pois, que minha vida  
não seja propriamente  
"um hino ao sol";  
mas uma "sonata ao luar",  
ou uma simples  
"cantiga de caboclo"  
que sente quanto há belo  
"onde o céu azul é mais azul  
e uma cruz de estrelas marca o  
sul". Que eu tenha a paciência  
para tolerar "a história dolorosa  
de um fracasso". Que eu não  
me perca mesmo que meu coração  
"estranhos caminhos pisou"  
e que eu não seja aquele que se  
envaideceu mas quem "se subiu,  
ninguém sabe, ninguém viu".



Que eu não seja motivado apenas  
sob o ponto-de-vista material,  
mas que eu seja o transmissor  
do valor de "uma rosa,  
uma rosa, uma rosa".

Que meus pensamentos tenham  
"a brancura da espuma que  
se desmancha na areia".

Faze-me viver sem temer o adeus  
como "cinco letras que choram"  
e que eu tema a dificuldade  
porque "tudo posso naquele que  
me conforta". Que, após a  
derrota, eu aproveite a lição

que diz: "levanta, sacode  
a poeira e dá a volta por cima"  
e que "nos pedacinhos coloridos  
de saudade" eu saiba ver  
prenúncios de reencontro.

Que, enfim, "nas mil incertezas  
da vida", e minha alma for "um  
barracão de zinco sem telhado"  
eu não desespere nem me aflija,  
porque, ao fim do caminho,  
Tua luz me espera e guia  
"como a estrela dalva  
que no céu desponta".

José Wanderley Dias

## AGRADECEM FAVORES

Elza Pastrello Rossi (Osasco, SP) ao Divino Espírito Santo; Verônica Weber Presto (Rio de Janeiro, RJ) a São João Bosco e a São José.

N.B.: Para a publicação de graças se requer a quantia mínima de Cr\$ 20,00.

## "NA PAZ DO SENHOR"

Em Belo Horizonte (MG): José Mourão, aos 16 de dezembro de 1976;  
Alípio dos Santos, aos 11 de março de 1977;

Ana Gomes de Carvalho, aos 13 de junho de 1977;  
Adelaide Nogueira Leite, aos 19 de maio de 1976;  
Isabel dos Santos C. Homem, aos 16 de setembro de 1976.

Em São Gonçalo do Sapucaí (MG): Ulisses de Castro Nogueira, aos 22 de junho de 1977.

Em Sete Lagoas (MG): Josefina de Avelar Campos, aos 17 de janeiro de 1977.

Em São Carlos (SP): Arlindo Gonçalves da Silva, em 1 de junho de 1977.

Em São Bernardo do Campo (SP): Maria Júlia de Marchi Capassi, aos 10 de maio de 1975.

Em Caçapava (SP): Mário Capassi Ferrari, aos 15 de maio de 1976.

Em São José dos Campos (SP): Júlia Almeida Cursino, aos 6 de junho de 1977.



# Esclarecendo a Fé

## CRENÇAS e CRENDICES

O cristão esclarecido de sua fé, não pode dar crédito a certos tipos de "orações" que aparecem por aí. A oração deve ser uma manifestação espontânea que sai do nosso coração para Deus. Com a mesma espontaneidade podemos fazer a nossa prece a Maria, Mãe de Jesus, ou a algum dos santos nossos irmãos para que conosco rezem a Deus. Nada de oração forte, novena poderosa, oração milagrosa, etc. Quem é poderoso e faz milagres é somente Deus. O que importa é que a gente tenha fé e confiança e faça por merecer o nosso pedido com a prática de uma vida melhor e sem pecados.

Isso de andar escolhendo "fórmulas" poderosas, mágicas, para se conseguir graças e livramentos, é falta de confiança em Deus, é falta de esperança, é superstição e não, ato de religião.

E o que dizer das tais "correntes"? Tirar cópias 13, 25, 50 vezes e passar pra frente, senão...? E vem a chuva de ameaças e promessas! E há os "católicos do medo" que entram pra corrente dos tolos: copiam e passam pra frente, espalhando mais ainda a superstição e a crendice.



Orações "fortes" de Santa Rita, das "13 almas" (imaginem!), das Chagas de Cristo, etc., etc. condicionadas a números cabalísticos, a tantas vezes, a repetições, etc. e sob pena de castigos! Qual é o Deus dessa gente?!

As orações litúrgicas da Igreja são interpretações do sentimento da comunidade, feitas para facilitar uma prece em comum, numa linguagem simples, objetiva, oferecendo, agradecendo ou suplicando, mas, sempre por Jesus Cristo, Filho de Deus no amor do Espírito Santo.

Muitas dessas "orações" supersticiosas e "correntes" vêm com indul-

gências e promessas de lucros e até com os dizeres: com aprovação eclesiástica. Não demos crédito. Procuremos antes formas de orar, de fazer nossa oração com simplicidade, do que fórmulas para orar.



O cristão para manter a sua Fé e crescer no amor, precisa orar e orar sempre. Oração simples, com a sinceridade do filho que fala com o Pai. Oração de presença e doação de uma vida em Cristo pela adoração, pela comunhão, pela oferta do viver cada dia.



## MISSA — SACRIFÍCIO EUCARÍSTICO

● Missa — Memorial do sacrifício redentor de Cristo. O Filho de Deus se oferece ao Pai pelos irmãos todos do mundo, para o perdão dos pecados. Na Comunhão se dá a cada um para a unidade com o Pai. Sinal de salvação: "Quem comer deste pão terá a vida eterna; eu o ressuscitarei."

● Missa — celebração eucarística, ceia eucarística: pão consagrado — presença do Cristo como alimento da alma, sinal de salvação. Missa não é ato comemorativo de acontecimentos sociais à base de convites. Deve ser gesto espontâneo de uma comunidade que vive em união e que participa com o irmão ou irmãos nos acontecimentos da vida — alegres ou tristes — reunindo em torno de Cristo à me-

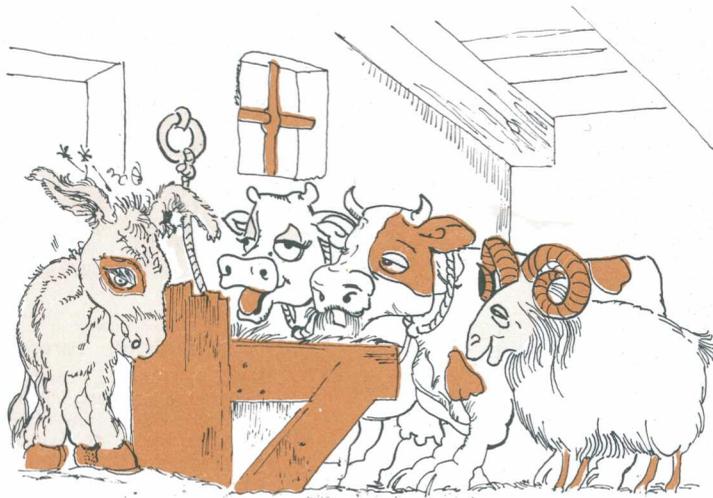
sa eucarística, para louvar, agradecer ou oferecer o Sacrifício que perdoa e dá o conforto na paz.

Como é triste, em termos de Fé cristã, certas missas encomendadas por "exigências sociais", costume, cheias de etiquetas: cartõezinhos de funerárias, abraços "obrigatórios", cumprimentos sofisticados, etc. sem aquele tom da sinceridade fraterna, fruto da vivência eucarística na comunhão do Cristo!

● Missa — sempre é ato comunitário. Todos têm o direito de participação nas intenções como o têm na comunhão do Corpo do Senhor. Ele morreu e ressuscitou para salvar a todos e a Missa é o memorial de salvação que Ele deixou para a Igreja. Oferecido o sacrifício por vivos e defuntos ele não se divide nem diminui, é o mesmo da Cruz, infinito, eterno.

Não podemos medir os gestos de Deus com nossas mesquinhas medidas humanas. É bom a gente pensar nisso, antes de marcar uma intenção de missa.

Quando eu acho a missa demorada, que me aborrece, etc., não seria porque nunca procurei penetrar o seu significado, participar, oferecer, e não ser um espectador?



## O BURRINHO GUGU

(CONTINUAÇÃO)

Lydia Gallesio

O discurso do carneiro Dunga não agradou ao burrico. E, como era animal de paz, não disse nada. Mas, o Dunga, julgando que estava sendo apovado, reforçou a dose: — Já é tempo de acabar com esses caras mandões, — disse com raivá. E botando-se diante do burrinho Gu, completou: Eu queria era que fosse comigo! Eu os mandaria para o espaço só com essa, ó: e se mandou direto contra a cerca do curral, arrancando um barulho danado. Tum! E na cerca não aconteceu nada. Nem abalou os pesados moirões. Quem sofreu abalo mesmo foi a cabeçorra do Dunga, que foi saindo de lado, meio grogue.

Cara doido! pensou consigo o burrico, que, embora novo, tinha lá o seu bom-senso e sabia refletir.

E não deu outra. Na manhã seguinte, o patrão teve que chamar o veterinário para o carneiro Dunga, que estava com um chifre quebrado.

Eu bem que disse, comentou o burrinho Gu, violência não resolve. E, com calma, foi aceitando que lhe botassem o arreo e o freio, para sair.

— Você está vendo como lhe valeu a lição de ontem à tarde? — disse o patrão para Anselmo, entregando-lhe também uma vara grossa: Ponha em cima dele dois sacos de batatas e vá vendê-las no mercado.

Logo que sentiu o peso da carga, tratou de acompanhar Anselmo que o puxava pelo cabresto. Mas, a distância era grande e, na metade do caminho, burrinho Gu já não agüentava mais. Os arreios incomodavam, a carga pesava demais e o freio duro, na boca, não lhe permitia mascar um capinzinho à vontade, pela estrada. Aí ele resolveu parar um pouco. Foi a conta. Anselmo deu um puxão no cabresto e lhe mandou uma varada no lombo. Naquele momento, apareceu o velho Mateus empurrando o seu carrinho, na direção do mercado. Observou o burrinho Gu, e ao ver que lhe tremiam as pernas, disse a Anselmo:

— Tenha dó, rapaz, olha o tamanho da carga que leva esse

pobre animal! Ele precisa descansar um pouco!

Anselmo nem deu bola. Achara que o velho Mateus não entendia de nada e era caduco. E continuou puxando o cabresto com força. A certa altura, burrinho Gu parou. E a gente sabe o que acontece quando um burro empaca. Só trator. Mas, Anselmo continuava puxando, fazendo uma força danada. Foi aí que a corda, inesperadamente, rebentou-se, e Anselmo, aos olhos divertidos de Mateus, foi parar a alguns metros, sentado à beira da estrada. Pela cara que fez, alguma coisa lhe estava doendo muito. Firmando-se na vara que ainda segurava, levantou-se rápido, berrando: Burro dos diabos! Eu te mato a pauladas. Palavra que te mato!

Mas, não imaginava quanto os burricos são vivos. Gugu, mesmo com a boca doendo pelo puxão do cabresto e com as pernas ainda bambas pelo finca-pé, quando se viu livre, rolou pela grama para se libertar dos sacos de batatas, sacodiou a cabeça, ergueu-se de pressa e se mandou, trotando, estrada a fora.



# PARA VOCÊ, TRÊS ÓTIMOS LIVROS PARA LER OU PRESENTEAR



## ALVORECER DO CRISTIANISMO

— Antônio de Lorena

História da Liturgia e da Igreja. Resumo muito bem elaborado da Igreja nos primeiros séculos de sua organização interna. Os primeiros cristãos, os locais de reunião e as catacumbas. O culto religioso. A missa nos primeiros séculos. As perseguições. Os julgamentos. As penalidades. As atitudes dos cristãos. As apostasias. Um livro escrito em linguagem fácil e atraente que lhe trará muitos conhecimentos sobre a história de nossa religião cristã.

## PARE, PENSE! — Pe. Athon Luís Cunha

Em estilo agradável e sempre bem pensado o diretor desta nossa revista brinda os numerosos leitores com 26 reflexões sobre assuntos de atualidade — a fartura, a solidariedade, a alegria, a esperança, sonhos, os santos, o índio, finados, a mulher e a mãe. Vale a pena achar tempo e pensar nessas coisas.

## JESUS É NOSSO AMIGO

Livrinho original e bem diferente, para a iniciação religiosa das crianças de curso primário. Todas as páginas ilustradas com desenhos dos conhecidíssimos personagens Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali, o Anjinho e outras figuras de Mauricio de Sousa. Livrinho rico em ensinamentos para ajudar a formação da criança no sentido religioso, através de imagens familiares de seu mundo. Muito bom, bom mesmo, para presentear seu filho, sua sobrinha, seu afilhado, netinho, primo, irmãozinho, seu aluno de escola ou catecismo. Esteja certo, todo esse mundo pequeno vai "adorar" um presente que nem imaginou.

**NESTA CAMPANHA TODOS SAEM GANHANDO, ESPECIALMENTE VOCÊ.  
NOSSA INTENÇÃO É AUMENTAR O NÚMERO DE ASSINANTES E LEITORES.  
MUITAS COISAS BOAS DA HUMANIDADE, DA IGREJA E DE DEUS SUA REVISTA "AVE MARIA"  
TEM ESCRITO. POR QUE NÃO PERMITIR QUE OUTRAS PESSOAS PARTICIPEM?  
POR EXEMPLO, SEUS AMIGOS, PARENTES, CONHECIDOS?**

**AQUI ESTÁ SUA OPORTUNIDADE DE COLABORAR.**

**APROVEITE, DIVULGUE UMA BOA MENSAGEM E GANHE TRÊS ÓTIMOS LIVROS.**

**Para você ganhar os livros acima é fácil:**

- 1 — Procurar 3 novas assinaturas.
- 2 — Preencher com clareza os cupons abaixo.
- 3 — Juntamente com os cupons, enviar o valor das 3 assinaturas conseguidas (Cr\$ 165,00), em VALE POSTAL, pelo Correio.
- 4 — Endereçar tudo em nome da Revista "AVE MARIA" • Caixa Postal 615 — 01000 São Paulo.

<b>ENDEREÇO DE QUEM MANDA AS ASSINATURAS</b> Nome ..... Rua ..... CEP ..... Cidade ..... Est. ....			<b>SEGUNDO ASSINANTE</b> Nome ..... Rua ..... CEP ..... Cidade ..... Est. ....		
<b>PRIMEIRO ASSINANTE</b> Nome ..... Rua ..... CEP ..... Cidade ..... Est. ....			<b>TERCEIRO ASSINANTE</b> Nome ..... Rua ..... CEP ..... Cidade ..... Est. ....		

**Importante:** Não se esqueça de mandar seu nome e endereço completos, para que dentro de alguns dias os livros cheguem à sua casa.



# DIVERTIMENTOS



1	2	3	5	6
2				
3			4	
5		4		
6				



CRUZADINHAS!

605

### HORIZONTAIS-VERTICAIS

- 1. SUÉTER.      4. ESTÁ (INGL.).
- 2. DÍSTICOS, SLOGANS.
- 3. NUMERAL.    5. NÃO É ENTRADA.
- 6. PÔR NO FORNO.

\*JOGO DAS PALAVRAS: 1. AMOR, 2. ROMA, 3. MORA, 4. OMAR, 5. RAMO.  
 \*CRUZADINHAS: 1. BLUSA, 2. LEMAS, 3. UM, 4. IS, 5. SAIDA, 6. ASSAR.

SOLUÇÕES:

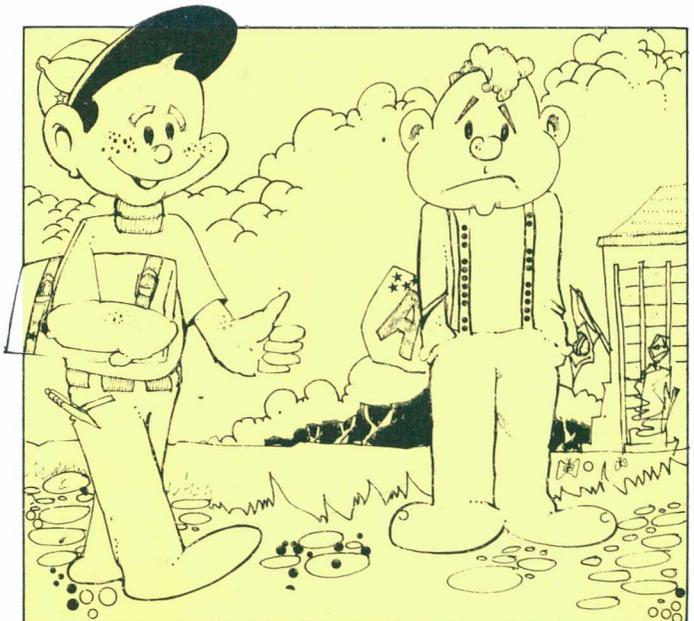
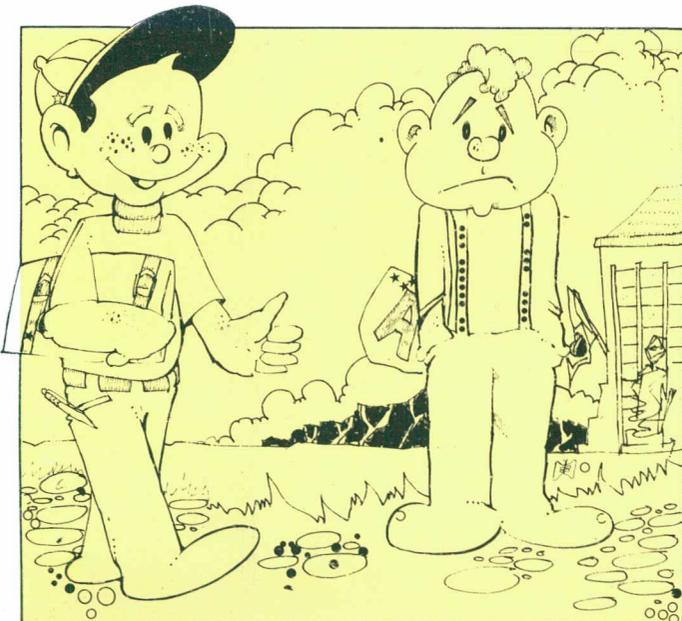
D. 1975 MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES LTDA



BIDI RESOLVEU CHAMAR SEU DONO PRA AJUDÁ-LO A PROCURAR O OSSO QUE PERDEU! VOCÊ SERIA CAPAZ DE ACHÁ-LO?



O segundo semestre, do ano letivo escolar, está aí. Livro na mão, e muito esforço para o bom estudante, que deseja aprovação. Divirta-se encontrando nos quadros as sete diferenças.



# ACEITA UM CAFEZINHO? FOI COADO AGORA.



Um cafezinho sempre vai bem, não é mesmo?

Especialmente quando a gente está mais pra lá do que pra cá e precisa de uma injeção de ânimo.

Ou então quando você almoçou ou jantou bem e só falta um cafezinho para completar.

Está para nascer uma bebida melhor do que um cafezinho coado na hora.

Especialmente quando é Café Pelé.

Aí é melhor ainda, porque, além de ele ser gostoso, você sabe o que está tomando: ele é produzido pela Cacique

de Alimentos, a empresa que mais entende de café no Brasil.

O Café Pelé passa por um rigoroso controle de qualidade, desde a escolha do grão até o café já torrado e moído que você leva para casa.

Ele é empacotado sem contato manual e lacrado a vácuo. Por isso, conserva todo o seu aroma e sabor.

Agora você já sabe que café é este. Aceita um cafezinho?

**CAFÉ PELÉ**  
- o café da família brasileira.

